

TRIBUNA DO DELEGADO DE POLÍCIA



ABRIL 2019 – ANO 1 – N° 1

ASSEMBLEIA

SINDPESP PARTICIPA DE AUDIÊNCIA SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Representantes de associações e sindicatos que integram o Fórum Permanente de Carreiras de Estado (FOCAE-SP) estiveram no auditório Paulo Kobayashi, na Assembleia Legislativa de São Paulo, em uma audiência pública para discutir a PEC 06/2019, da reforma da Previdência. O FOCAE-SP tem como coordenador o presidente da APAMAGIS, Fernando Bartoletti. O evento foi organizado pela Frente Paulista em Defesa da Previdência Social, através do deputado estadual Carlos Giannazi.



Em sua fala, a presidente do **SINDPESP**, Raquel Kobashi Gallinati, ressaltou que a proposta, como está, reduz importantes mecanismos de reconhecimento dos que atuam na linha de frente da segurança pública. “Embora não ofereça condições ideais de trabalho, o Estado se compromete em relação à aposentadoria. Mas essa ‘nova previdência’ quebra o acordo que foi feito com antigos policiais pois altera os tempos necessários para a aposentadoria, sem sequer estabelecer regras de transição mínima exigida”, afirmou a presidente.

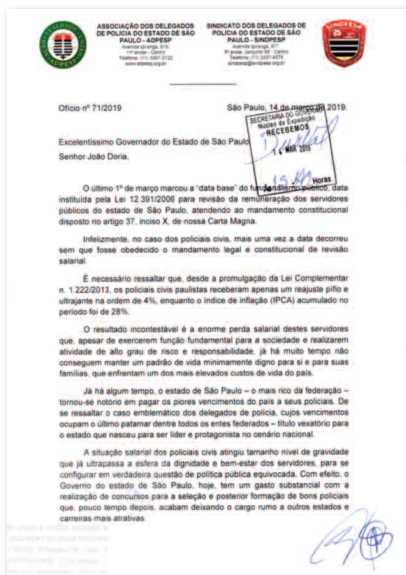
SALÁRIO

SINDPESP E ADPESP ENCAMINHAM OFÍCIO AO GOVERNADOR SOBRE REAJUSTE DOS POLICIAIS

O **SINDPESP** e a **ADPESP** encaminharam ao governador de São Paulo, João Doria, um ofício sobre a revisão da remuneração dos policiais civis. O documento número 71/2019 ressalta que, desde a promulgação da Lei Complementar 1222/2013, “os policiais paulistas receberam apenas um reajuste pífio e ultrajante na ordem de 4%, enquanto o índice da inflação (IPCA) acumulado no período foi de 28%”.

Primeiro de março passou e, mais uma vez, os policiais civis ficaram sem a revisão salarial prevista em lei. No documento foi citado que, hoje, São Paulo possui o vexatório título de estado mais rico da federação com os piores vencimentos do país aos seus policiais.

As entidades exigiram do líder do executivo que valorize as forças policiais, “seja por humanidade ou pragmatismo”.



EDITORIAL

Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo tem a satisfação de apresentar à sociedade e, principalmente, aos sindicalizados, uma nova forma de comunicar as ações, lutas, defesas e manifestações diversas em favor da classe. O “Tribuna do Delegado de Polícia” será mais uma ferramenta para demonstrar de que forma o **SINDPESP** está trabalhando para cobrar do Governo condições dignas para o delegado de polícia, o “primeiro garantidor da legalidade e da justiça”, nas palavras do eminente Celso de Mello.

O **SINDPESP** atua neste momento em diversas frentes, das quais as principais são a defesa da carreira policial perante as mudanças propostas na reforma da Previdência e a solicitação tácita ao Governador de São Paulo para que recomponha o salário do policial civil, tão defasado e sem qualquer reajuste inflacionário há mais de cinco anos.

Que este veículo de comunicação do **SINDPESP** seja mais um canal de defesa das prerrogativas de uma carreira jurídica que é a porta de entrada para o sistema de Justiça Criminal, a carreira do delegado de polícia.

Dra. Raquel Kobashi Gallinati, presidente do **SINDPESP**

EXPEDIENTE

Publicação do **SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

11-3337-4578

sindpesp@sindpesp.org.br
www.sindpesp.org.br

Responsável

Raquel Kobashi Gallinati

Jornalista responsável

Adriano Kirche Moneta - Mtb 26.583

Siga o **SINDPESP** nas redes sociais



COMUNIDADE

PRESIDENTE DO SINDPESP PARTICIPA DE EVENTO DA CAMPANHA #RESPEITAASMINAS

A Corinthians TV veiculou o evento da campanha #RespeitaAsMinas - dentro e fora dos campos, que ocorreu no auditório da arena Corinthians. O painel tratou sobre a violência contra a mulher e teve a participação da presidente do **SINDPESP**, Raquel Kobashi Gallinati, da ex-jogadora de futebol Milene Domingues, da promotora de justiça Gabriela Manssur e da primeira conselheira mulher da

Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), Dalva Paes. A Dra. Raquel disse que o grande desafio é lutar contra o machismo velado, que só a mulher sente e visualiza. “A vítima sabe o que é uma lesão corporal, mas há uma dificuldade em distinguir o que é agressão psicológica ou social”. A íntegra do evento está disponível no canal do **SINDPESP** no Youtube.



ASSISTA AO 'SEGURANÇA PÚBLICA EM DEBATE'

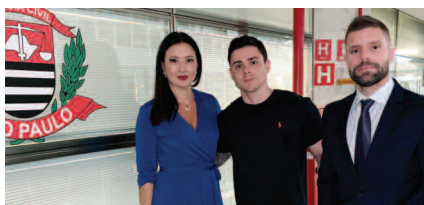
Acompanhe semanalmente o programa “Segurança Pública em Debate”, com apresentação de Adriano Kirche Moneta e participação da Dra. Raquel Kobashi Gallinati, presidente do **SINDPESP**, Dra. Tania Prado, presidente do SINDPF SP e diretora regional da ADPF e Dr. Gustavo Mesquita, presidente da ADPESP.

As entidades são as realizadoras da atração, o primeiro programa na televisão brasileira produzido somente por entidades de classe de delegados de polícia. O programa inédito vai ao ar todas as terças-feiras, às 18 horas, na TV Aberta São Paulo, canal 9 da NET, 8 e 186 da VIVO.

Toda nova edição do Segurança Pública

em Debate é publicada semanalmente no canal do programa no Youtube. Acesse www.youtube.com/segurancapublicaemdebate e veja todos os programas que já foram gravados com participações de juristas, estudiosos da segurança pública, membros da sociedade civil e temas como: autonomia das polícias, como a sociedade enxerga a Polícia Judiciária, prevenção à violência contra a mulher, além de outros assuntos.





SINDPESP E ADPESP ENCONTRAM DEPUTADOS PARA REFORÇAR VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA

Os presidentes do **SINDPESP** e da **ADPESP**, respectivamente, Raquel Kobashi Gallinati e Gustavo Mesquita, reuniram-se com os deputados estaduais delegado Bruno Lima (PSL) e o líder do Novo na Alesp, Heni Ozi Cukier, sobre a promoção do trabalho propositivo e de inteligência dos delegados de Polícia Civil.

Os presidentes também se

encontraram com o deputado Delegado Olim (PP). Tais encontros buscam ampliar o conhecimento do legislativo sobre a deterioração da polícia judiciária paulista.

As entidades entregaram o documento das 10 medidas de modernização da Polícia Civil para garantia de melhores resultados à

sociedade, já apresentadas ao governador, à SSP e a outros deputados. Nele, o destaque é para a criação de um fundo da Polícia Civil via ativos recuperados de lavagem de dinheiro, instalação de novas unidades dos Setores Especializados de Combate aos Crimes de Corrupção (Seccoldts) e a elaboração de uma nova lei orgânica.

MAGISTRATURA



ENTIDADES PRESTIGIAM III ENCONTRO DO FÓRUM NACIONAL DE JUÍZES CRIMINAIS, EM SP

Delegados civis e federais, demais autoridades do Poder Judiciário, e representantes de entidades de classe, prestigiaram a cerimônia de abertura do “III Encontro do Fórum Nacional de Juizes Criminais (FONAJUC)”, no Edifício MMDC. O evento abordou temas sobre combate à corrupção e sistema de justiça criminal.

Raquel Kobashi Gallinati representou o **SINDPESP**. Junto dela, estiveram o presidente da **ADPESP**, Gustavo Mesquita, a presidente do **SINDPF SP** e diretora da **ADPF**, Tania Prado, a desembargadora do **TJSP**, Ivana David, e representando o superintendente da Polícia Federal, o chefe da Delegacia de Crimes Institucionais da Superintendência da PF em São Paulo, Marcelo Salum. Na ocasião, ocorreu o lançamento do livro “Código Penal Comentado - Tomo I - Crimes Patrimoniais”, coordenado pela juíza Larissa Pinho de Alencar Lima e pelo juiz Luiz Carlos Vieira de Figueirêdo.

ANTICRIME

DEPUTADOS LANÇAM FRENTE DA SEGURANÇA E CITAM PACOTE DE MORO

Deputados federais lançaram, em Brasília, a Frente Parlamentar da Segurança Pública. A presidente do **SINDPESP**, Raquel Kobashi Gallinati, os diretores, Emilianio Chaves Neto e Juliana Ribeiro, a presidente do **SINDPF SP** e diretora da **ADPF**, Tania Prado, o presidente da **ADPESP**, Gustavo Mesquita, e seu secretário-geral, Fernando David, acompanharam a cerimônia.

O grupo, que conta com mais de 300 membros, terá como vice-presidente o deputado federal João Campos. Entre as prioridades do colegiado, está a aprovação do pacote anticrime, apresentado pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro.

O ministro compôs a mesa principal do evento e explicou pontos importantes do projeto.



DELEGADOS CIVIS E FEDERAIS PARTICIPAM DE ENCONTRO COM HAMILTON MOURÃO, NA FIESP

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, pediu clareza, determinação e paciência para negociar a aprovação da reforma da Previdência. A observação foi feita na reunião conjunta das diretorias da Fiesp e Ciesp, em SP, em que esteve presente o presidente das entidades, Paulo Skaf.

Por serem diretores do Departamento de Defesa e Segurança da FIESP, Raquel Kobashi Gallinati, Tania Prado e Gustavo Mesquita, presidentes do **SINDPESP**, **SINDPF SP** e **ADPESP**, respectivamente, foram convidados para acompanhar o discurso de Mourão acerca da PEC 06 e outros temas que envolvem a economia do país. O membro da diretoria da **ADPESP**, Francisco Sannini, prestigiou o evento.

A respeito da segurança pública, Hamilton Mourão frisou que as polícias



precisam ter a capacidade de trabalho ampliada. Na oportunidade, os delegados entregaram ao vice um estudo sobre as

peculiaridades das carreiras policiais e dos servidores públicos estaduais, que devem ser observadas na reforma.

FUTURO

ENTIDADES DE DELEGADOS SE REÚNEM COM ASSESSORES DA CASA CIVIL SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Os diretores do **SINDPESP**, Emiliano Chaves Neto e Juliana Ribeiro, estiveram em reunião com Laudívio Carvalho e Marcos Paulo Cardoso Silva, assessores especiais da Casa Civil, comandada pelo ministro Onyx Lorenzoni. A vice-diretora da **ADPF MG**, Cristina Amaral Passos Figueiredo, esteve no encontro, que aconteceu no Palácio do Planalto, em Brasília.

Os representantes das entidades falaram a respeito do papel do Poder Executivo na reforma da Previdência. O novo texto da PEC 06/2019, apresentado pelo governo federal, não oferece tratamento diferenciado aos policiais civis e federais. Apesar das peculiaridades da carreira, a proposta não inclui mudanças adequadas à realidade destes profissionais.

A diretora Juliana Ribeiro resumiu: “Temos um ministro da Justiça e Segurança Pública atento em fortalecer o trabalho da polícia. É importante que esse governo guarde coerência do que está sendo feito em relação à Previdência”.